

MENTIRA PATOLÓGICA

PSICOLOGIA >> PERGUNTA E RESPOSTA

Gostaria que me ajudassem a compreender o que se passa com a minha sobrinha, uma pré-adolescente de 14 anos que mente por tudo e por nada. Muitas vezes sem qualquer razão lógica substitui o relato de um acontecimento vulgar por um chorrilho de mentiras. Já tentei fazê-la perceber que esse comportamento é errado (...). Parece ficar indiferente às conversas que temos e aos castigos, recusa-se a admitir a verdade mesmo que seja confrontada com os factos. Estou muito cansada e não sei como agir perante esta situação que se arrasta à muitos anos. O que devo fazer para resolver este problema?

Questão enviada por Liliana (Barreiro)

**"O MENTIROSO FAZ DOIS ESFORÇOS:
MENTIR E SEGURAR A MENTIRA."**

(JÚLIO CAMARGO - ESCRITOR)

Todos nós já mentimos alguma vez na vida em determinada circunstância, visto que a mentira é um comportamento aprendido socialmente. Contudo, a mentira, não deve ser incentivada ou estimulada pelo meio que nos rodeia, sendo importante considerar o papel dos pais, familiares e educadores no desenvolvimento da criança.

A mentira não deve ser entendida como o contrário da verdade. Segundo os valores éticos e morais, a mentira está muito mais relacionada com a intenção de enganar e prejudicar o outro de forma consciente e propositada, do que com o conteúdo ou qualidade da deturpação da verdade.

A Mentira ao longo da idade vai assumindo diferentes formas. As crianças mais

novas não distinguem completamente a fantasia da realidade e neste sentido mentir pode ser uma consequência da sua imaginação e imaturidade, traduzindo-se também em histórias sobre acontecimentos que não aconteceram. Já os adolescentes, geralmente, mentem para fugir à possibilidade de serem punidos, ilibá-los de responsabilidades e até ganharem aceitação dos colegas. É igualmente comum mentirem para saciar a curiosidade dos pais. A mentira em adolescentes pode ser mais uma negação da verdade do que propriamente uma mentira.



A Persistência da Mentira surge mais frequentemente em filhos de pais repressivos ou demasiadamente permissivos devido à falta de barreiras que limitem o comportamento da criança. Deve-se atender que ao repreender a criança deve-se evitar exageros. Quando os pais são muito severos e castigadores, o sentimento de medo ou culpa que se desenvolve na criança pode dificultar o “dizer a verdade”. Nesses casos a criança pode sentir necessidade de mentir para não ser castigada ou para não desapontar os pais. É fundamental que na relação com os pais haja confiança para a criança dizer a verdade, sem ameaças nem castigos.



Mentira Patológica Os dependentes da mentira sabem que estão a mentir mas não se conseguem controlar. De uma forma geral, a mentira compulsiva vem acompanhada de outros comportamentos anti-sociais como o roubo, a tendência a enganar e dificuldades nos relacionamentos sociais. Geralmente, estas crianças apresentam dificuldades na relação com figuras de autoridade, são impulsivas e apresentam um grave

comprometimento emocional, necessitando de ajuda profissional especializada.

Razões mais comuns para a Mentira:

- 1) Receio das consequências. Quando se teme que a verdade traga consequência negativas.
- 2) Insegurança, baixa auto-estima ou compensação. Quando se pretende fazer passar uma melhor imagem de si próprio ou quando tenta fingir que tem ou é algo diferente da realidade, por exemplo, quando se inventa uma família mais afectuosa do que aquela que realmente tem, etc.
- 3) Razões externas. Quando o exterior pressiona por motivos de autoridade ou por co-acção.
- 4) Por ganhos e regalias. Se a pessoa percebe que mentir trás ganhos, ficando em vantagem em relação aos que dizem a verdade.
- 5) Por razões patológicas.

Os Especialistas Respondem-lhe!

Subcreva a nossa *newsletter* e envie a sua questão ou sugestão para o nosso mail.

✉ newsletter@anadurao.pt

Lidar com a Mentira Cada situação exige uma actuação diferente tendo em conta a gravidade e a frequência das mentiras. A família deve ajudar a criança a distinguir entre a realidade e a mentira, falar abertamente sobre os aspectos negativos da mentira, bem como as vantagens que a verdade trás, deve ajudar a criança a reconstituir os factos e contribuir para acentuar o sentido da responsabilidade e honestidade. Não esquecer que em casa e na família a criança deve encontrar exemplos de verdade, confiança e honestidade que fomentem a sua atitude de sinceridade. Acima de tudo, deve-se transmitir que as suas acções têm consequências e podem atingir outras pessoas.



Cláudia Amoedo
Psicóloga Clínica

Pais, Encarregados de Educação e Professores que estejam interessados em delinear um plano estratégico para lidar com problemas comportamentais na infância, contactem-nos!

Consultas de Segunda-Feira a Sábado no Gabinete ou na sua Escola.

Formulário para [marcações online!](#)

Coluna Informativa

O Gabinete de Psicologia Clínica disponibiliza a todos os subscritores da Newsletter um cupão desconto.

Se já é subscritor basta destacar o cupão, preenche-lo e traze-lo na 1ª consulta. Se recebeu a nossa Newsletter e ainda não subscreveu o serviço viaje até www.anadurao.pt e faça parte do nosso grupo de leitores.

A subscrição é gratuita e permite-lhe usufruir de descontos nas consultas de Psicologia Clínica, Nutrição Clínica e Terapia da Fala. Para mais informações contacte-nos.

Se estiver interessado em tornar a sua empresa, escola ou associação nossa parceira ou considere a nossa colaboração no seu espaço, manifeste o seu interesse para gabinete@anadurao.pt

VANTAGENS EM SER PARCEIRO

- ⇒ Descontos até 25% nas consultas de Psicologia Clínica, Terapia da Fala, Nutrição Clínica e Dietética aos seus associados, funcionários e familiares.
- ⇒ Preços especiais em acções de formação e programas de intervenção.
- ⇒ Subscrição e recepção gratuita da Newsletter do gabinete.
- ⇒ Convites e brindes especiais para os mais pequenos.
- ⇒ Intercâmbio das vantagens oferecidas por outros parceiros.
- ⇒ Deslocações ao local para consultas, avaliações, rastreios e despistes em qualquer uma das nossas especialidades.